



## MUNICÍPIO DE BORBA

Praça da República - 7150-249 Borba . Telef.: 268 891 630 . Fax: 268 894 806 . e-mail: angelo.sa@cm-borba.pt  
http://www.cm-borba.pt - Contribuinte n.º 503 956 546

### ACTA N.º 14/2003 REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BORBA REALIZADA NO DIA 23 DE JULHO DE 2003

Aos vinte e três dias do mês de Julho do ano de dois mil e três, no Salão Nobre dos Paços do Concelho da Vila de Borba, reuniu pelas dez horas a Câmara Municipal de Borba, com a presença do vereador eleito pelo Partido Socialista, Humberto Luís Russo Ratado, vereadores eleitos pela CDU Joaquim José Serra Silva e Vicente Manuel Ameixa Ermitão, sob a Presidência do Sr. Dr. Ângelo João Guarda Verdades de Sá, Presidente da mesma Câmara.-----

Não esteve presente na reunião o vereador eleito pelo PS, Artur João Rebola Pombeiro, por se encontrar doente.-----

Como secretária à reunião esteve presente a técnica superior Noélia de Jesus Maltinha Ramos.-----

#### Movimento Financeiro-----

Foi distribuído e presente o resumo diário de tesouraria do dia vinte e dois de Julho de 2003, que acusa um total de disponibilidades de **388.321,07 € (trezentos e oitenta e oito mil, trezentos e vinte e um euros e sete cêntimos)**.-----

#### ---PONTO 1. PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA---

##### Ponto 1.1 – Assuntos Gerais de interesse para a autarquia-----

O Senhor Presidente declarou aberta a reunião e perguntou ao restante executivo se tinha algum assunto a expor antes da Ordem do Dia.-----

O vereador eleito pela CDU, Joaquim Serra, usou da palavra e referiu que a convocação da reunião está ferida de ilegalidade por usurpação de poderes por parte do vereador que assinou a convocatória, o Vereador Humberto Ratado, nos termos da Lei 169/99 de 18 de Setembro, com a nova redacção dada pela Lei 5-A/2002, lei que estabelece o quadro de competências, assim como o regime jurídico de funcionamento dos órgãos dos municípios

e das freguesias, que atribui na alínea n) do n.º1 artigo 68.º competências ao presidente da Câmara Municipal para convocar as reuniões ordinárias bem como enviar a ordem do dia a todos os membros. A mesma competência pode ser delegada em qualquer dos vereadores ao abrigo do n.º2 do artigo 69.º, no entanto ao abrigo do artigo 38.º do CPA, a menção da qualidade de delegado ou subdelegado deve ser mencionada em todo o acto em que é praticado, para além da necessidade de ser previamente tornada pública. Assim, o vereador Joaquim Serra propõe que para a continuação da presente reunião, seja assumido por todos os eleitos, terem tomado conhecimento da convocatória e que nenhum deles se oponha à realização da reunião.-----

O Senhor Presidente reconheceu que a convocatória deveria ter sido assinada pelo Presidente da Câmara em Exercício, contudo explica que este não se encontrava presente, pois estava em representação da Câmara e alguém tinha que assinar a convocatória para se cumprirem os prazos, e informou que há consenso do executivo para que se continue a reunião.---

Usou da palavra o vereador eleito pela CDU, Joaquim Serra, e salientou que teve conhecimento através da publicação em Diário da República n.º141 de 21 de Junho de 2003 para a abertura dos concursos internos de acesso geral para: 1 lugar de técnico superior de 1ª classe (urbanismo), e para e lugar de técnico superior de 1ª classe (engenharia biofísica) que fazia parte do júri dos respectivos concursos. Estranhou a sua inclusão, embora como suplente no respectivo júri, uma vez que nunca foi contactado para o integrar. Assim solicitou ao Senhor Presidente a substituição imediata do respectivo júri pelos seguintes motivos:-----

- Nunca ter sido ouvido sobre a sua inclusão no respectivo júri, o que considera um abuso de poder por parte do Senhor Presidente da Câmara;-----
- Por não ter pelouros atribuídos;-----
- Por apesar de solicitadas por inúmeras vezes, ainda não terem sido entregues aos vereadores da CDU, condições físicas e materiais que permitam o normal desempenho das funções para que foram eleitos pela população.-----

O Senhor Presidente aceitou a substituição do Vereador Joaquim Serra e admitiu ter havido lapso na nomeação do júri.-----

Seguidamente o Vereador Humberto Ratado apresentou uma Moção sobre a eleição do Presidente e Secretário do Conselho da Região e indicação do nome do futuro Presidente da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional, que ficará anexa a esta acta.-----

O Vereador Joaquim Serra estranha muito que esta moção seja apresentada por quem é, nomeadamente no ponto dois, e lembrou a tomada de posse dos membros da Assembleia Municipal, do mandato anterior, como foi eleita a mesma mesa, em que a força maioritária era a CDU, e foi esta

força política que foi afastada num acordo “contra natura” entre o PS e PSD, votando em conjunto, elegeram o Senhor que é hoje Presidente da Câmara. Acrescentou ainda que, relativamente ao ponto quatro da mesma moção, estranha muito pois no mandato anterior tiveram um posicionamento contrário, sempre que a CDU trazia propostas, moções chamando a atenção para que o concelho de Borba estava a ser prejudicado em detrimento de outros por opções políticas vindas de dentro da CCRA, foram votadas contra. Reforça ainda que não pode subscrever o ponto n.º4, porque se no passado não houve este “apadrinhamento político” entre as Câmaras do PS e de boicote às Câmaras da CDU, não entende que no futuro possa haver. Por outro lado, considera que o actual processo de nomeação do Presidente da CCDR passa por um processo devidamente democrático, pois já são feitas propostas, não é uma simples nomeação partidária, tem que haver alguma discussão e algum entendimento sobre alguns nomes, o que considera um passo benéfico. Defende ainda, o vereador eleito pela CDU, Joaquim Serra que estava na altura de romper com as perspectivas de carreirismo político através da CCDR, em que eram só nomeados militantes ou dirigentes de partidos políticos e que estavam nestes órgãos para desempenhar funções políticas. Pensa que estes órgãos devem funcionar para o desenvolvimento do Alentejo, devem tratar as Câmaras por igual, por critérios de rigor, transparência e eficácia e, pensa ainda que isto agora se pode conseguir partilhando mais algum poder.----- Usou da palavra o Senhor Presidente referindo que dos três aspectos que o vereador Joaquim Serra focou, só concorda com o último. Relativamente ao primeiro aspecto focado, o Senhor Presidente reafirma que nunca houve nenhum acordo entre o PS e o PSD no sentido da sua eleição quando foi eleito Presidente da Assembleia Municipal, embora esta seja uma situação totalmente diferente porque ainda estando de férias, foi o vereador Artur Pombeiro que o substituiu, e informa que acompanhou de perto o processo de todas as negociações que houve para os diferentes órgãos, quer para a Região de Turismo, para a Assembleia Distrital, para a Associação de Municípios. Acrescentou que sempre houve em qualquer destes órgãos, contactos com a Direcção Distrital do PS, neste caso não houve. Então pressupõe-se que houve apenas um acordo entre os dois partidos políticos (PSD e CDU). Defende ainda o Senhor Presidente que na sua opinião a única eleição que correu bem foi para a Associação da Municípios do Distrito de Évora. O que o Senhor Presidente não concorda é que uma Direcção de um partido que é maioritário não tenha sido contactado. Quanto ao segundo aspecto focado pelo Vereador Joaquim Serra, o ponto quatro da moção, o Senhor Presidente salientou que se lembra de serem aprovadas moções contra o governo socialista e reforça que venham as ajudas dos elementos da Câmara, independentemente das forças políticas,

venham das Assembleias de Freguesia, das Juntas de Freguesia, da Câmara ou da Assembleia Municipal, são sempre bem vindas.-----

Quanto à última intervenção do vereador Serra, o Senhor Presidente estabelece que está de acordo e reforça que discorda da indicação do nome do futuro Presidente da Comissão de Coordenação, e sendo a Comissão de Coordenação um serviço desconcentrado do estado e não tendo havido regionalização, devia o governo nomear quem entender, segundo a opinião do Senhor Presidente, é querer dar a “fachada democrática”, onde ela não existe e agora os Presidentes de Câmara ficaram vinculados a um nome de uma pessoa para fazer um favor ao Governo, situação com a qual o Senhor Presidente não concorda.-----

Depois de analisada a moção, foi a mesma colocada à votação pelo Senhor Presidente, tendo sido aprovada com dois votos a favor por parte dos eleitos do PS e dois votos contra por parte dos eleitos da CDU. Tendo havido empate na votação, o Senhor Presidente usou o voto de qualidade e a proposta foi aprovada. Os vereadores eleitos pela CDU apresentaram a seguinte declaração de voto tendo em conta que:-----

- 1- No anterior mandato, o actual Presidente da Câmara foi eleito Presidente da Assembleia Municipal através de um processo idêntico que levou ao afastamento da CDU da mesa da Assembleia Municipal, quando era a força política maioritária no concelho.-----
- 2- Por no concelho de Borba, os eleitos do PS terem tomado sempre posições contrárias e de boicote a todas as tomadas de posição apresentadas pela CDU no anterior mandato, denunciando situações que marginalizavam o concelho de Borba em benefício de outros concelhos.-----
- 3- Por considerarem que esta distribuição de poderes pode contribuir para uma maior transparência, rigor e eficácia e independência das instituições até agora partidárias em função da força afecta ao poder central através de simples nomeações carreiristas.-----

O Senhor Presidente questionou o restante executivo se tinham mais algum assunto a ser tratado antes da Ordem do Dia, como não houve, o Senhor Presidente passou de imediato ao ponto seguinte.-----

### **Ponto 1.2 – Proposta de Alteração à ordem do dia:-----**

Por proposta do Senhor Presidente **foi deliberado por unanimidade alterar a ordem do dia** de modo a retirar o ponto 2.2 Requerimentos e incluir mais dois pontos “Plano de Pormenor da Zona Norte – Validação da Deliberação de 10/07/2003” e “Atribuição de Subsídio à Associação de Reformados e Pensionistas de Borba”, passando o ponto “Actividades da Câmara” a 2.6.-----

## **PONTO 2. ORDEM DO DIA**

A Ordem do Dia passou a ser a seguinte:-----  
Ponto 2.1 – Aprovação da Acta n.º 12/2003-----  
Ponto 2.2 – Plano de Pormenor da Zona Norte – Validação da Deliberação de 10/07/2003.-----  
Ponto 2.3 – Revisão do Plano Director Municipal. Comissão Mista de Coordenação.-----  
Ponto 2.4 – Homologação do Relatório da Comissão de Avaliação dos Candidatos a Compra de Lotes Habitacionais para Jovens.-----  
Ponto 2.5 – Atribuição de Subsídio à Associação de Reformados e Pensionistas de Borba.-----  
Ponto 2.6 – Actividades da Câmara-----

### **PONTO 2.1 – APROVAÇÃO DA ACTA N.º 12/2003**

Previamente distribuída por todos os eleitos, e após terem sido feitas as devidas correcções, **foi aprovada, por unanimidade, a acta n.º12/2003.**---

### **PONTO 2.2 – PLANO DE PORMENOR DA ZONA NORTE – VALIDAÇÃO DA DELIBERAÇÃO DE 09/07/2003.**

Com base no parecer jurídico de 16/07/2003, que se anexa a esta acta, a validação da deliberação de 09/07/2003, respeitante à elaboração do Plano de Pormenor em causa foi tomada por unanimidade.-----

### **PONTO 2.3 – REVISÃO DE PLANO DIRECTOR MUNICIPAL. COMISSÃO MISTA DE COORDENAÇÃO.**

Na sequência da deliberação camarária de 25 de Junho, sobre a composição da Comissão Mista de Coordenação, e para dar cumprimento ao disposto na alínea c) do artº 2º da Portaria n.º 290/03 de 5 de Abril, divulgou-se através de edital público, e foram oficiadas todas as associações de maior relevância do Concelho. Apenas foram apresentados dois requerimentos de intenção, Associação de Desenvolvimento Montes Claros e CEVALOR.----  
O Vereador eleito pela CDU, Joaquim Serra, pediu para consultar a listagem das associações que foram oficiadas no sentido de integrarem a Comissão Mista de Coordenação. Após consultar a listagem defende que deveriam ser convidados os Presidentes das Câmaras dos concelhos vizinhos, nos termos da mesma Portaria. Sublinhou ainda que não tem nada a opor que estas duas entidades que manifestaram intenção e apresentaram

requerimento, sejam parte integrante da Comissão Mista de Coordenação, no entanto chama a atenção do restante executivo para o n.º2 do artigo que define a Constituição da Comissão e que diz na sua alínea b) que compõem também a comissão representantes do município e dos municípios vizinhos, quando estes assim o entenderem necessário. Então a opinião do Vereador Joaquim Serra é que se se vai cumprir a Portaria, tem de se decidir quem são os representantes do município e oficiar os municípios vizinhos, informando-os que se vai elaborar uma Revisão do Plano Director Municipal e se eles o entenderem podem fazer-se representar nessa comissão.-----

Entretanto o Senhor Presidente esclarece que na reunião em que ele participou, apenas foi solicitado oficiar Associações.-----

**Neste sentido a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, integrar a Associação de Desenvolvimento de Montes Claros e o CEVALOR na Comissão Mista de Coordenação.**-----

#### **PONTO 2.4 – HOMOLOGAÇÃO DO RELATÓRIO DA COMISSÃO DE AVALIAÇÃO DOS CANDIDATOS A COMPRA DE LOTES HABITACIONAIS PARA JOVENS---**

Presente informação da Chefe de Divisão (que se anexa a esta acta) referindo que não foram entregues na Secção Administrativa da Câmara Municipal de Borba, quaisquer candidaturas para o Concurso Limitado para venda de lotes de terreno, destinados a habitação própria e permanente de jovens.-----

#### **PONTO 2.5 – ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIO À ASSOCIAÇÃO DE REFORMADOS E PENSIONISTAS DE BORBA.**-----

Informou o Vereador Humberto Ratado que esta atribuição de subsídio deve-se a um ofício que chegou a esta Câmara Municipal oriundo da Associação de Reformados e Pensionistas de Borba em que esta associação informa que pretende fazer uma noite de convívio, nomeadamente de fados sem carácter lucrativo, os fadistas irão actuar gratuitamente, mas os guitarristas pedem 200 Euros e é esse apoio que esta Associação vem solicitar à Câmara.-----

**Foi deliberado por unanimidade** atribuir um subsídio, no valor de 200 Euros, à Associação de Reformados e Pensionistas de Borba para fazer face à despesa com os guitarristas na noite de fados a realizar no Celeiro da Cultura, dia 25 de Julho.-----

#### **PONTO 2.6 – ACTIVIDADES DA CÂMARA**-----

**O Senhor Presidente informou o restante executivo das reuniões em que participou desde a última reunião de Câmara:-----**

- Reunião com o Secretário de Estado do Ambiente, reunião esta que se realizou em Lisboa, nesta reunião o Senhor Presidente informa que falou na pedreira para o depósito de natas e ao que parece há hipóteses de se fazer o aterro.-----
- Reunião do Conselho de Administração da EDC Mármore, onde foi assinado o Acordo de Elaboração do Estudo de Viabilidade Económica, que também já foi homologada a candidatura pelo ministro.-----
- Reunião com o Eng. Araújo da EDP para tentar resolver algumas situações pendentes, nomeadamente a substituição dos postes de iluminação pública na Avenida da Quinta da Prata, ver até que ponto a EDP pode dar participação.-----
- Reunião com a D. Maria José Vasconcelos para se tentar chegar a um acordo relativamente ao ringue das festas, da escola de Rio de Moinhos, ver se se conseguia um terreno para um poli-desportivo.-----

**Entretanto e uma vez que o Vereador Artur Pombeiro não esteve presente na reunião o Senhor Presidente informa o restante executivo que:-----**

- As obras da Rua de S. Francisco têm continuado.-----
- Continuam as obras no Loteamento do Forno na Orada.-----
- Foi arranjada definitivamente a estrada da Ferrenha.-----
- Está a ser feita uma pavimentação ao fundo da Quinta.-----
- Continuam os trabalhos nas Urbanizações na Nora e no Barro Branco.-----
- As águas da Nora têm continuado.-----

**O Vereador Humberto Ratado prestou as seguintes informações relativas aos seus pelouros:-----**

- Continuação da preparação das Festas de Agosto, está a ser elaborado um cartaz definitivo.-----
- Participação numa reunião na Associação de Municípios do Distrito de Évora para avaliação das OPDE's e apresentação do projecto de jogos transfronteiriços entre a Associação de Municípios do Distrito de Évora, Associação de Municípios Norte Alentejano e a Diputación de Badajoz. É um projecto que consiste numa série de acções desportivas de jogos em que o ano de 2003 compete à Associação de Municípios do Distrito de Évora ser o chefe de fila, e no ano de 2004 compete à Diputación de Badajoz. O que se pretende é que haja um intercâmbio de culturas desportivas, das camadas mais jovens.-----

- Participação num almoço convívio com os Veteranos Borbenses.-----
- Participação no 3.º Aniversário do Grupo Desportivo e Cultural da Nora.-
- Entrega de prémios da Primeira Meia Maratona Fotográfica que ocorreu durante a Feira do Queijo com a apresentação de uma exposição. Exposição esta que esteve em Rio de Moinhos, depois em Orada e seguidamente virá para Borba.-----
- Participação no Lançamento de três Vinhos da Adega Cooperativa de Borba.-----

**Entretanto o Vereador eleito pela CDU, Joaquim Serra** questionou o restante executivo sobre o que falhou na programação das Festas de Rio de Moinhos e da Borba Jovem, uma vez que no entendimento do vereador as duas realizações saíram prejudicadas.-----

O vereador Humberto Ratado informou que as Festas em Santiago de Rio de Moinhos, ao logo dos anos, sempre se efectuaram no segundo fim de semana de Julho, excepto no ano passado, isto é, em 2002 que por decisão da Comissão de Festas em exercício no momento, optaram pelo primeiro fim-de-semana. Entretanto, é constituída uma nova Comissão de Festas já no ano de 2003 e, por lapso, não informaram a Câmara Municipal de qualquer intenção ou decisão das datas de realização das Festas de 2003.---

Informou ainda que no momento, em que recebeu a informação que se estão a planear as duas iniciativas para o mesmo fim de semana. Procedeu, de imediato, a uma reunião com os respectivos Presidentes (da Associação Borba Jovem e da Comissão de Festas de Santiago de Rio de Moinhos), no sentido de fazer ver que não tinha qualquer sentido o que se estava a projectar, ver qual o ponto de situação para possíveis entendimentos de alteração de datas e que seria bastante difícil para a Autarquia satisfazer as necessidades logístico/material para ambas as partes se tal acontecesse. Nesta reunião, fez referência que não faria sentido a realização das iniciativas no mesmo fim de semana porque: os munícipes iriam ser lesados, uma vez que teriam que tomar opções, e sem dúvida que preferiam desfrutar de ambas em tempo diferente; seria um risco elevado para ambas as organizações, dado que, as receitas seriam claramente inferiores e que lesavam todo um trabalho desenvolvido para o efeito, tanto dos apoios como do esforço desenvolvido pelos membros que representam ambas as partes; os apoios logístico/material seriam mais difíceis de satisfazer pela Autarquia, pois, ambas iriam necessitar de alguns apoios idênticos. Posto isto, importava então era ver o ponto de situação em que ambas as iniciativas se encontravam, para então se proceder à análise e encontrar caminhos para a resolução do problema em causa.-----

Então, o Senhor Presidente da Associação Borba Jovem, informou que já tinha todos os contratos musicais assinados, fazendo prova de tal facto e que, via muito difícil tal alteração, embora considerando que de sua parte



peçoal, talvez não de toda impossível, tal estaria pendente de novos contactos e reuniões com os seus membros associados. O Senhor Presidente da Comissão de Festas de Santiago de Rio de Moinhos fez referencia a certas despesas já realizadas de pequeno montante, nomeadamente, autocolantes com o Santo Padroeiro onde já constavam as referidas datas, assim como, alguns contactos com uma empresa que iria levar a cabo uma “Tourada em Forma” durante as Festas, contudo também demonstrou pessoalmente abertura para a resolução do problema, mas teria que efectivamente comunicar e tratar deste assunto com os seus membros.-- Posto isto, o vereador Humberto informou que deixou patente que se o obstáculo, por parte da Comissão de Festas, fosse somente a despesa já efectuada, a Câmara Municipal suportaria tal coisa, integrando-a obviamente nos apoios a conceder, e far-se-iam novos autocolantes com o Padroeiro. Deixou também muito bem frisado, que ao avançarem desta forma estavam plenamente conscientes de todas estas dificuldades que se avizinhavam, ao que me foi respondido que sim, por ambas as partes.----- Então os dois Presidentes ficaram de reunir com os restantes elementos que cada um representa e por sua vez tentarem chegar a uma solução.----- O que foi certo é que desencadearam-se mais reuniões com os intervenientes, nas suas sedes respectivamente, no sentido de encontrar a melhor solução da situação.----- Após abordagem dos factos e afirmação de certos pontos de vista não se conseguiu chegar a acordo de alteração de uma das iniciativas, entre ambos. Então posto isto, o vereador informou que como representante da autarquia fez ver uma vez mais, os riscos económico-financeiros e das dificuldades de apoio logísticos que poderão estar inerentes, plenamente conscientes ambas as partes afirmaram estar completamente esclarecidos, mas o que era importante é que se realizassem, embora conscientes das dificuldades acrescidas.----- O vereador eleito pela CDU, Joaquim Serra manifesta-se dizendo ficar apenas com a explicação, embora na sua opinião poderia ter havido outro tipo de actuação. Coloca ainda outra questão sobre o que se passou com uma pista de automóveis que a Associação Borba Jovem solicitou para deixarem montar durante as festas da Juventude. Falaram com a Câmara e depois a receita reverteu para esta Edilidade e não para a Borba Jovem, o que o vereador Joaquim Serra propõe é que se reveja esta situação e que se atribua a receita das pistas de automóveis à Associação Borba Jovem.----- O Vereador Humberto Ratado responde a esta questão dizendo que ao ser contactado pela associação sobre o que se pretendia, recomendou que se falasse com o vereador Artur Pombeiro, mas avançou que deveria a empresa em causa entregar nos serviços o mais rapidamente possível requerimento do pretendido no sentido de se poder avaliar e ser tomada uma decisão. O que acontece é que tal requerimento não deu entrada

quando o deveria, colocando em causa a tomada de decisão e inclusivamente provocando um desrespeito para com o normal funcionamento dos serviços.-----

Posto isto, decidiu-se deixar instalar, mas com parecer favorável e por escrito, por parte da associação. Logo no momento equacionou-se a eventualidade de mais tarde se atribuir à associação como apoio às suas actividades a referida receita, mas dado que, desenvolveram-se certos comentários que em nada dignifica a associação, será uma questão a considerar. Realce-se que está aqui em causa princípios e respeito pelos direitos e obrigações.-----

Usou da palavra o Vereador eleito pela CDU, Joaquim Serra, dizendo que não é a primeira associação que considera que os apoios logísticos são poucos. Reforça que o que está aqui em causa não é o apoio, é o modo como se tratam as coisas. Devem ser tratadas por igual, pois em todas as outras festas o espaço público envolvente é explorado pelas comissões. Como tal o vereador propõe que a Câmara marque uma reunião com a Associação Borba Jovem para que lhe seja restituída a receita relativa à pista de automóveis, uma iniciativa organizada por esta associação. Defende ainda o Vereador Joaquim Serra que a Tabela de Taxas e Licenças não se pode aplicar a esta pista pois esta Tabela só prevê a montagem de pistas durante as feiras, dos Santos ou da Pascoela.-----

-----  
**Usou da palavra o vereador Vicente Ermitão** voltando a abordar a questão da visita aos caminhos rurais, pedindo ao Sr. Presidente para que este fale com o vereador Artur sobre a possibilidade de efectuarem esta visita durante o mês de Agosto se o vereador Artur tiver disponibilidade, ou se tiver férias nesta altura. Abordou ainda outra questão, que já foi abordada por diversas vezes, que se prende com as fossas dos porcos que se situam na Orada. Perguntou ao Sr. Presidente se já tem alguma resposta para este assunto, ao que este respondeu que a única informação que tem, e que lhe foi dada na Orada, é que a fiscalização esteve no local, já depois da carta por ele remetida à Direcção Regional do Ambiente. O vereador Vicente Ermitão perguntou se este assunto não poderia ser resolvido a nível do Centro de Saúde, ao que o Presidente referiu que na altura que enviou ofício à Direcção Regional do Ambiente deu também conhecimento ao Delegado de Saúde.-----

O vereador Vicente Ermitão perguntou ainda, ao Sr. Presidente, qual o ponto da situação sobre a Iluminação do Loteamento do Forno, dado existirem já muitas habitações construídas e trazer muitos encargos para as pessoas. Sobre esta questão o Presidente informou que está a ser tratado o processo de concurso para as infraestruturas eléctricas do loteamento. Informou ainda que este assunto foi falado, ontem, na reunião com o Engº Araújo e o Engº Barnabé Ramalho, e que a situação mais difícil de se

resolver é a instalação do PT porque o local para onde está previsto está sujeito a um grande enchimento. O Sr. Presidente informou também que no decorrer da reunião, com os Eng<sup>os</sup> Araújo e Barnabé Ramalho, o vereador Artur registou esta questão no sentido de alertar para que todos os desperdícios (em condições) da zona da Orada, sejam depositados no local.-----

-----  
**Ainda neste ponto da ordem do dia o vereador eleito pela CDU, Joaquim Serra, colocou a seguinte questão:** Disse que já foi contactado várias vezes pelo Sr. Heitor Azeitona sobre o processo de reparação do telhado da moradia sita na Horta dos Pelomes (propriedade da Câmara) onde reside o seu pai. Trata-se de uma factura respeitante ao trabalho efectuado pelo Sr. Heitor Azeitona no final do último mandato (2001) que, segundo ele, a Câmara não quer pagar.-----

O Presidente informou que a Câmara ainda não pagou essa factura porque é esse o entendimento da consultora jurídica da Câmara (Dr<sup>a</sup>. Luisa Quitério).-----

Na opinião do vereador Joaquim Serra este assunto deveria ser discutido numa reunião de Câmara. Pediu então ao Sr. Presidente que apresentasse o processo na próxima reunião.-----

-----  
. Finalmente o vereador Joaquim Serra referiu que deveriam agendar, hoje, as reuniões para o mês de Agosto. Ficou então agendada reunião para dia 6 de Agosto.-----

-----  
Antes de dar a reunião por encerrada, o Senhor Presidente procedeu à leitura da minuta da acta, que foi aprovada por unanimidade e ficará anexa a esta acta dela fazendo parte integrante.-----

## -----**ENCERRAMENTO**-----

Por não haver mais nada a tratar o Sr. Presidente deu por encerrada a reunião, da qual se lavrou a presente acta, composta por onze páginas que vai ser assinada pelo Presidente e por mim, Noélia de Jesus Maltinha Ramos, técnica superior que a redigi.-----